

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	332	-0,5%	3,8%	3,8%
PSI 20	4.992	-0,6%	4,0%	4,0%
IBEX 35	9.696	-0,4%	-5,7%	-5,7%
CAC 40	4.518	-0,7%	5,7%	5,7%
DAX 30	10.132	0,1%	3,3%	3,3%
FTSE 100	6.085	-0,5%	-7,3%	-1,9%
Dow Jones	16.371	-0,4%	-8,1%	-1,8%
S&P 500	1.953	-0,4%	-5,1%	1,4%
Nasdaq	4.806	-0,3%	1,5%	8,5%
Russell	1.153	-0,4%	-4,2%	2,4%
NIKKEI 225*	18.026	-1,3%	3,3%	10,3%
MSCI EM	808	0,6%	-15,5%	-9,7%

\*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	44,0	-1,4%	-17,4%	-11,7%
ORB	195,8	-0,5%	-14,9%	-9,0%
EURO/USD	1,132	-0,2%	-6,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,060	-6,0	-11,5	-
OT 10Y*	2,661	4,9	-2,6	-
Bund 10Y*	0,655	0,2	11,4	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Europa investe penalizada pelos Recursos Naturais

Os mercados acionistas europeus seguem na sua maioria em baixa invertendo face à o sentimento otimista da abertura. Mais pressionadas esta manhã está o setor dos Recursos Naturais pressionados pela fraca performance de hoje do Shanghai Composite, já que a China é a principal importadora de matérias-primas do mundo. Em sentido inverso, bastante animado estava o setor Automóvel, após a revelação de um crescimento de mais de 11% em termos homólogos no mês de agosto das vendas de automóveis na U.E. Em termos mais específicos nota para as contrações acentuadas das *utilities* alemãs E.ON e RWE após ter sido divulgado um relatório que mostra que as energéticas germânicas poderão ter de registar provisões de até € 30 mil milhões devido ao desmantelamento nuclear que a Alemanha quer levar a cabo até 2022.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
Pharol Sgps Sa	2,4%	Television Franc	6,1%
Chesapeake Energy		Abengoa Sa-B Sh	3,8%
Baxalta Inc		Alcatel-Lucent	2,0%
Transocean Ltd		Boskalis Westmin	-4,2%
Cf Industries Ho		Banco Com Port-R	-5,6%
Cabot Oil & Gas		Natl Bank Greece	-7,8%
First Solar Inc			

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

EDPR suspende possível admissão à bolsa da YieldCo  
Impresa alienou a sua posição na Nonius

### Europa

*Utilities* alemãs enfrentam provisões de € 30 mil milhões, diz Spiegel

Daimler – *momentum* chinês vai durar até 2016

Continental disponível para trabalhar com Apple

Kingfisher divulga resultados do 1º semestre fiscal

Aéroports de Paris vê tráfego aumentar 3,5%

Chefe de sala de mercado acionista sai da Deutsche Bank

Deutsche Bank pode vir a cortar cerca de 25% da sua força de trabalho (Reuters)

Infineon volta a ser líder de mercado

Barron's – Infineon melhor que os *peers*

Swatch continua a prever 15% de crescimento nas vendas na China

### EUA

Apple – encomendas do novo iPhone com espera até 4 semanas na China

Barron's – ações da Apple podem subir 50% com novo plano para o iPhone

Barron's – ações da Alibaba podem cair 50% com queda do crescimento de volumes

Vista lança OPA pela Solera

Google contrata na Hyundai

Trabalhadores da Fiat Chrysler Automobiles vão liderar negociações

### Indicadores

Zona Euro cria mais emprego no 2º trimestre

Balança Comercial da Zona Euro com menor excedente que o esperado

ZEW Survey alemão indicou uma melhoria inesperada em setembro

Reino Unido com preços estagnados

Vendas de Automóveis na UE aceleram 11,2% em agosto

Taxa de Inflação em França recuou inesperadamente 0,1pp para os 0,1% em agosto

Banco do Japão mantém *quantitative easing*

BCE com maior semana de compras desde março

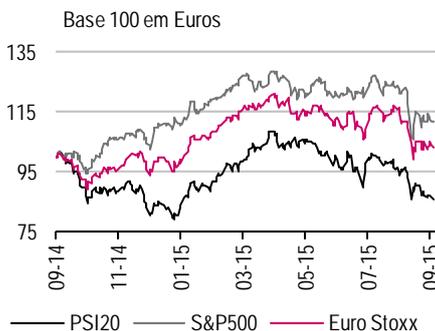
### Outras Notícias

EUA leva a corte de estimativas de crescimento fora da OPEP

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,05	-0,6%	4,6%
IBEX35	96,95	-0,8%	-5,9%
FTSE100 (2)	60,81	-1,1%	-6,9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Fecho dos Mercados

**Europa.** Os mercados acionistas europeus encerraram na sua maioria em baixa ligeira a primeira sessão de uma das semanas mais aguardadas do ano. Os investidores continuam expectantes sobre se a Fed irá mesmo avançar já com o primeiro aumento da taxa de juro em quase 10 anos nesta reunião. A exceção foi o índice alemão DAX que conseguiu terminar com ganhos. Por cá, os títulos da banca foram os mais pressionados, fazendo-se sentir a incerteza sobre o desfecho que terá a venda do Novo Banco. O índice Stoxx 600 recuou 0,6% (353,63), o DAX ganhou 0,1% (10131,74), o CAC desceu 0,7% (4518,15), o FTSE deslizou 0,5% (6084,59) e o IBEX desvalorizou 0,4% (9696,4). Os setores que mais perderam foram Bancário (-1,22%), Construção (-1,14%) e Retalho (-0,86%). Pelo contrário, o único setor a valorizar foi Tecnológico (+0,34%).

**Portugal.** O PSI20 recuou 0,6% para os 4992,22 pontos, com 13 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 375 milhões de ações, correspondentes a € 70,5 milhões (27% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 2,4% para os € 0,251, liderando os ganhos percentuais, seguida dos CTT (+2,1% para os € 9,65) e da Mota Engil (+1,6% para os € 2,045). O BCP liderou as perdas percentuais (-5,6% para os € 0,0488), seguido do Banif (-4,9% para os € 0,0039) e do BPI (-3,8% para os € 0,812).

**EUA.** Dow Jones -0,4% (16370,96), S&P 500 -0,4% (1953,03), Nasdaq 100 -0,3% (4308,76). O único setor que encerrou positivo foi: Utilities (+0,26%). Os setores que encerraram negativos foram: Materials (-1,28%), Energy (-0,8%), Consumer Discretionary (-0,56%), Industrials (-0,47%), Telecom Services (-0,39%), Health Care (-0,36%), Consumer Staples (-0,35%), Financials (-0,29%) e Info Technology (-0,28%). O volume da NYSE situou-se nos 736 milhões, 15% abaixo da média dos últimos três meses (866 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2,1 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+0,3%); Hang Seng (-0,5%); Shangai Comp. (-3,5%)

## Portugal

**EDPR suspende possível admissão à bolsa da YieldCo**

Em comunicado à CMVM, a EDPR (cap. € 5,1 mil milhões, -0,7% para os € 5,839) informa que vendeu participações minoritárias de determinados ativos de geração renovável a investidores institucionais. Com este propósito, a EDPR e os seus assessores avaliaram, particularmente, a possibilidade de estabelecer uma YieldCo, composta por ativos Europeus de geração eólica para admissão à negociação em mercado regulamentado de valores mobiliários em Espanha. Na sequência dos resultados da análise abrangente desenvolvida pela EDPR e pelos seus assessores; e da evolução das condições do mercado de capitais; a EDPR comunicou que decidiu suspender o processo de eventual admissão à negociação em mercado regulamentado de uma YieldCo, e continuará a avaliar alternativas para a expansão do seu programa de Rotação de Ativos, com o objetivo de manter o seu pilar estratégico de autofinanciamento enquanto captura novas oportunidades de crescimento.

**Impresa alienou a sua posição na Nonius**

Em comunicado à CMVM, a Impresa (cap. € 117,3 milhões, -0,4% para os € 0,698) informa que alienou a sua posição no capital social da Noniussoft – Software e Consultoria para Telecomunicações, S.A. (“Nonius”). A IMPRESA detinha 14,7% do capital social da Nonius, e cuja alienação representou um encaixe de € 1,5 milhões. O grupo alienou a sua posição, no âmbito duma reorganização societária da Nonius, que vai permitir a esta reforçar a sua capitalização e começar um novo e ambicioso ciclo de crescimento, de forma consistente e sustentada.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## Europa

**Utilities alemãs enfrentam provisões de € 30 mil milhões, diz Spiegel**

De acordo com o Der Spiegel, as *utilities* alemãs poderão ter de registar provisões de até € 30 mil milhões relacionadas com o plano germânico de abandonar o recurso a energia nuclear até 2022, o que implica custos para as energéticas que dependem desta energia em dismantelar os reatores existentes. O jornal alemão cita os *stress tests* encomendados pelo Ministério da Economia, mas que o um porta-voz oficial, Beate Braams, diz não estar ainda finalizado. Esta notícia afeta empresas como a RWE (cap. € 6,7 mil milhões, -7% para os € 10,975) e a E.On (cap. € 15,7 mil milhões, -8,1% para os € 7,871).

**Daimler – momentum chinês vai durar até 2016**

A Daimler (cap. € 80 mil milhões, +0,8% para os € 74,77), na pessoa do seu CEO, Dieter Zetsche, considerou que o *momentum* na China irá durar até 2016. Em declarações feitas à margem do *show* automóvel de Frankfurt, o executivo considerou que a Daimler irá beneficiar da subida das vendas de novos e “atrativos” modelos. Zetsche disse que a consolidação na indústria iria ajudar a aumentar aos produtores aumentar economias de escala, ainda que esse assunto não se ponha no caso da Daimler, revelou.

**Continental disponível para trabalhar com Apple**

A Continental (cap. € 38,5 mil milhões, +0,6% para os € 192,7), na pessoa do seu CEO, Elmar Degenhart, revelou que “caso a Apple decida em construir um carro elétrico, a Continental estará interessada em ser a sua fornecedora de sistemas”. O executivo considerou que o negócio de eletrónica, sensores e *software*, que já representa 60% das receitas da divisão automóvel da empresa, “cresce acima da média e é um dos principais motores de crescimento da Continental”.

**Kingfisher divulga resultados do 1º semestre fiscal**

A britânica Kingfisher (cap. £ 8 mil milhões, -2,9% para os £ 3,498), maior retalhista de produtos para o lar da Europa, divulgou uma queda homóloga de 4% nas vendas ajustadas do 1º semestre fiscal de 2016, terminado no passado mês de julho, para os £ 5,38 mil milhões. Os resultados ajustados antes de impostos caíram 2,3% para os £ 384 milhões. As vendas LfL caíram 0,3% em França, aumentando 3,3% no Reino Unido e Irlanda. Os lucros no retalho diminuíram 2,2% para os £410 milhões. A empresa prepara-se para encerrar cerca de 15% das lojas B&Q, cerca de 60 lojas, até ao fim do ano fiscal 2016/2017, anunciando no entanto, potencial para a abertura de mais 200 *outlets* Screwfix no Reino Unido, contabilizando atualmente 412.

**Aéroports de Paris vê tráfego aumentar 3,5%**

Aéroports de Paris (cap. € 9,9 mil milhões, -0,4% para os € 100,15) assistiu a um tráfego de passageiros no valor de 9,6 milhões no mês de agosto, um crescimento de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em julho e agosto de 2015, o tráfego nos aeroportos de Paris totalizou 19,1 milhões de passageiros versus 18,4 milhões relativos ao ano anterior, estabelecendo um novo recorde neste período.

**Chefe de sala de mercado acionista sai da Deutsche Bank**

De acordo com a Bloomberg, Andre Crawford-Brunt, chefe de sala do mercado acionista, está de saída do Deutsche Bank (cap. € 35,5 mil milhões, -0,1% para os € 25,745) por motivos pessoais, terminando uma ligação com mais de 20 anos com o banco. Mais se informa que é intenção da instituição continuar a reestruturar a sala de ações, tendo promovido Mark Hibbert e David Murphy a chefe da sala de ações norte-americanas.

**Deutsche Bank pode vir a cortar cerca de 25% da sua força de trabalho, avança a Reuters**

Segundo a Reuters, o Deutsche Bank planeia reduzir 23.000 postos de trabalho, cerca de 25% da sua força laboral, citando fontes próximas do processo não identificadas. A eliminação deverá ser principalmente nas suas operações tecnológicas e a venda da sua participação no Deutsche Postbank. O Deutsche Bank empregava 98.647 pessoas no final de junho, 14.940 dos quais pertenciam ao Postbank. Um porta-voz do maior banco alemão, Klaus Winker, recusou-se a comentar a notícia. O CEO, John Cryan, que substituiu Anshu Jain em julho, está pressionado no sentido de reforçar a rentabilidade, reduzindo custos e áreas de negócio. No seu primeiro dia como executivo, Cryan comprometeu-se a vender a unidade do Postbank e a "executá-lo tão rápido e eficaz quanto possível".

**Infineon volta a ser líder de mercado**

A empresa de semicondutores alemã, Infineon Technologies, afirma que é a líder de mercado pela décima segunda vez consecutiva. Após a aquisição da International Rectifier no início do ano, a Infineon conquistou uma quota de mercado de 19,2%, deixando a mais de 12pp o segundo classificado. Em comunicado, a empresa revelou ainda ter sido eleita para integrar o índice Dow Jones Sustainability Index 2015, tanto europeu como mundial, e pela sexta vez faz parte da lista das empresas mais sustentáveis do mundo.

**Barron's – Infineon melhor que os *peers***

Na sua última edição, a revista Barron's considerou que a Infineon está-se a dar muito melhor que as suas congéneres nesta descida dos títulos de fabricantes de semicondutores, acrescentando que a empresa beneficia de uma subida do uso de mecanismos computacionais que controlam equipamentos mecânicos, como os carros.

**Swatch continua a prever 15% de crescimento nas vendas na China**

O CEO da Swatch, Nick Hayek, diz que a empresa continua a prever um crescimento de 15% nas

vendas no mercado chinês, numa base de preços contantes, apesar do recente abrandamento da economia na região. Confiante, o executivo contraria a teoria de que o Apple Watch poderá vir a reduzir as vendas da Swatch, notando que a entrada da Apple na categoria *smartwatch* tem impulsionado a procura em toda a indústria, uma vez que os consumidores compraram as várias opções.

\*cap (capitalização bolsista)

## EUA

### Apple – encomendas do novo iPhone com espera até 4 semanas na China

Segundo dados do *blog* Re/Code, que monitoriza o tempo de espera de encomendas da Apple, o tempo de espera para adquirir os novos iPhone 6S e iPhone 6S Plus na China é entre 3 a 4 semanas, o que representa um valor positivo face aos receios que o abrandamento económico na China impactasse as vendas da gigante norte-americana no país. Tempo de espera similar é apresentado no Reino Unido. Já nos EUA, o tempo de entrega situa-se entre 2 e 5 semanas, dependendo do operador móvel através do qual é efetuado a compra.

### Barron's – ações da Apple podem subir 50% com novo plano para o iPhone

Na sua última edição a revista Barron's, citando uma análise de Mark Mulholland (gestor do fundo Matthew 25), considerou que as ações da Apple podem valorizar 50% com o novo plano de *leasing* para o iPhone. Recorde-se que na passada semana, no *update* anual de produtos, a Apple apresentou um plano em que os consumidores podem pagar uma mensalidade a partir de \$ 32, ficando sempre com acesso ao modelo do iPhone mais recente. A análise prevê um múltiplo de 11x EV/lucro antes de impostos de 2015.

### Barron's – ações da Alibaba podem cair 50% com queda do crescimento de volumes

Na sua última edição a revista Barron's considera que as ações da Alibaba podem cair mais 50% face à queda do ritmo de crescimento dos volumes, denotando uma quebra no consumo e um abrandamento económico na China. O artigo avalia a empresa a um múltiplo de resultados futuros de 15x, tal como eBay, diferente do atual múltiplo de 25x a que transaciona a gigante chinesa do comércio *online*. A Alibaba já reagiu tendo considerado que o artigo, escrito por Jonathan R. Laing, contém "incorreções factuais" e o uso seletivo de informação.

### Vista lança OPA pela Solera

A Vista Equity Partners, empresa de private *equity* norte-americana, concordou em adquirir a Solera Holdings, criadora de *software* de gestão de risco para investidores, por \$ 6,5 mil milhões, incluindo dívida. A Vista irá pagar \$ 55,85/ação da Solera em cash, correspondendo a um prémio de 13% face ao preço de fecho da passada sexta-feira. O negócio, que ainda carece de aprovação por parte dos reguladores e dos acionistas, deverá estar concluído no 1º trimestre de 2016. A suportar a Vista neste negócio está uma afiliada do Goldman Sachs Group e uma subsidiária de investimento da Koch Industries. A Solera apresentou no passado dia 25 de agosto receitas do ano fiscal de 2015 de \$ 1,1 mil milhões e um EBITDA ajustado de \$ 458 milhões, correspondendo a expansões homólogas de 11,4% e de 10,3%, respetivamente.

### Google contrata na Hyundai

A Google anunciou a contratação do antigo CEO da Hyundai nos EUA, John Krafcik, para liderar o projeto de carros autónomos. Em comunicado, a empresa afirma que pretende continuar a investir nessa área de forma a explorar todas as potencialidades nos próximos anos. A imprensa especializada em Wall Street considera esta área de negócio uma potencial candidata em ser alvo de um *spinoff*,

sendo que de momento se mantém como parte da divisão Google X. Krafcik que também trabalhou 14 anos para a Ford, ajudou a elevar a quota de mercado da Hyundai nos EUA em 50%.

#### Trabalhadores da Fiat Chrysler Automobiles vão liderar negociações

As negociações entre as construtoras de automóveis de Detroit, Ford, General Motors e Fiat Chrysler, e os seus trabalhadores continuaram durante o fim de semana, sendo que os contratos laborais vigoram apenas até ao final do dia de hoje. Em cima da mesa estão negociações sobre o atual modelo de remuneração assim como os planos de saúde e os bónus. De realçar que este ano os trabalhadores terão mais poder nas negociações devido aos resultados positivos apresentados.

## Indicadores

#### Zona Euro cria mais emprego no 2º trimestre

Segundo dados do Eurostat, a Zona Euro registou um crescimento no emprego, no 2º trimestre, em 0,8% quando comparado com o período homólogo. Em termos sequenciais o aumento foi de 0,3%, 20 p.b. acima do trimestre anterior. No panorama nacional, Portugal viu o emprego crescer 1,3% em relação aos primeiros três meses do ano e 1,9% quando comparado com o período homólogo.

#### Balança Comercial da Zona Euro com menor excedente que o esperado

A Balança Comercial da Zona Euro registou um excedente de € 31,4 mil milhões no mês de julho, ficando acima dos € 28 mil milhões esperados. O registo compara com os saldos positivos de € 26,4 mil milhões do mês anterior e os € 21,2 mil milhões do período homólogo. Em termos homólogos verificou-se uma subida de 7% nas exportações e de 1% nas importações. No conjunto dos primeiros 7 meses do ano, a Balança Comercial acumula um excedente de € 146,5 mil milhões, mais de 50% acima do registo homólogo. As exportações cresceram 7% e as importações 2%.

O índice alemão **ZEW Survey** indicou uma melhoria inesperada da Confiança dos analistas e investidores institucionais em setembro. O indicador de situação atual subiu de 65,7 para 67,5, quando o mercado previa uma descida para os 64. Já o indicador que mede as expectativas para os próximos seis meses caiu inesperadamente de 25 para 12,1, quando o mercado previa uma subida para os 18,3. Também para as expectativas para a Zona Euro assistiu-se a uma deterioração, com a leitura a descer de 47,6 para 33,3.

#### Reino Unido com preços estagnados

O Reino Unido registou uma estagnação homóloga nos preços no consumidor em agosto, indo ao encontro dos analistas, após no mês anterior ter-se verificado um crescimento de 0,1%. A Taxa de Inflação fixou-se assim nos 0%, tendo sido afetada principalmente pelos preços dos combustíveis e pelos preços do setor vestuário. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,2%. Já em termos *core* (que exclui os preços com energia, alimentação, álcool e tabaco) verificou-se um crescimento de 1% em termos homólogos, indo em conta com o estimado pelos analistas. Já o Índice de Preços no Produtor manteve o ritmo de queda nos 1,8% em termos homólogos em agosto.

#### Vendas de Automóveis na UE aceleram 11,2% em agosto

As Vendas de Automóveis na União Europeia aceleraram 11,2% em termos homólogos no mês de agosto. Desta feita no período foram vendidos 745 mil veículos. Em Portugal venderam-se 9,4 mil veículos, mais 21,9% que no ano passado. No conjunto dos primeiros 8 meses as vendas na U.E. subiram 8,6% (9,1 milhões de automóveis) e em Portugal ampliaram 28,6% (quase 125,6 mil automóveis). Com expansões acima da média surgiram: Daimler (+24,7%), BMW (+20,9%), Nissan (+19,4%), Opel (+14,1%), Fiat-Chrysler (+13,9%). Com expansões abaixo da média surgem: Volkswagen (+5,7%), Ford (+8,3%), Peugeot-Citroen (+9,2%), Renault (+9,8%). No acumulado dos

primeiros 8 meses do ano a Volkswagen mantém a liderança na quota de mercado (25,3%), ainda que perdendo face ao que obteve em igual período do ano passado (-0,3pp). Era seguida pela Peugeot-Citroen (10,5%, -0,4pp) e pela Renault (mantém 9,6%). A Opel voltou a ser quem obteve a maior quebra na quota de mercado ao recuar 0,6pp para os 6,7%, tendo a Nissan também voltado a ser quem mais subiu (+0,4pp para os 4%), em igualdade com a Daimler (+0,4pp para os 5,8%).

O valor do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, revelou que a **Taxa de Inflação em França** recuou de forma inesperada 0,1pp para os 0,1% no mês de agosto, quando o mercado previa uma manutenção do registo nos 0,2%. Em termos sequenciais verificou-se uma expansão de 0,4%.

#### **Banco do Japão mantém *quantitative easing***

O Banco do Japão anunciou que vai manter o ritmo de aumento da base monetária, em termos anualizados, de 80 biliões de ienes (cerca de € 576,2 mil milhões). A votação voltou a merecer apenas um voto desfavorável, tendo os restantes oito membros mantido o sentido de voto. O Banco do Japão comprometeu-se em manter a expansão monetária quantitativa e qualitativa, com o objetivo de atingir uma inflação de 2%, enquanto for necessário.

#### **BCE com maior semana de compras desde março**

O Banco Central Europeu revelou que no âmbito do programa de compra de títulos de dívida pública (QE) foram adquiridos € 13 mil milhões na semana passada. Desde março que o BCE não comprava um valor tão elevado. O montante total vivo até há passada sexta-feira ascende assim a € 314,5 mil milhões. Já nos outros dois programas de expansão monetária em curso, o BCE acumulou € 3.892 milhões em obrigações hipotecárias (valor mais elevado desde janeiro) e € 366 milhões em instrumentos de dívida titularizados durante a semana passada. Até 4 de setembro, o montante acumulado vivo de *covered-bonds* era de € 116,1 mil milhões e de *asset-backed securities* era de € 11,9 mil milhões. A soma dos 3 programas originou adições de € 17,3 mil milhões, entre segunda e sexta-feira passadas, correspondendo a valor mais elevado desde a semana terminada em 27 de março. Combinando os 3 programas, a política expansionista do BCE já obrigou a compras no valor € 442,5 mil milhões

### Outras Notícias

#### **EUA leva a corte de estimativas de crescimento fora da OPEP**

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) cortou para quase metade as estimativas de crescimento de produção de petróleo dos países fora do grupo em 2016, sobretudo devido à redução da oferta norte-americana em 103 mil barris por dia. A entidade estima um crescimento de 880 mil barris por dia na oferta para 2015 e de 160 mil barris para 2016 (para os 57,6 milhões de barris diários), um corte em 110 mil barris quando comparado com o relatório anterior. Estas previsões vêm em contraciclo com as da Agência Internacional de Energia que estimou uma contração em 500 mil barris por dia para 2016, a maior desde 1992.

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
<b>PSI20</b>	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

**Outros**

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Comprar	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Variação	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
David Afonso  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelos